



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

VICARIATO EPISCOPAL PARA COMUNICAÇÃO

14.09.2022

NOTA

Em relação às notícias sobre a divulgação do trailer do documentário intitulado “São Marino”, a Arquidiocese de São Paulo manifesta que tal narrativa não condiz com a realidade sobre a vida de Santa Marina, venerada pelos católicos.

É importante ressaltar, ainda, que a história dos santos católicos deve ser melhor conhecida, e não pode ser interpretada à luz de ideologias que em nada correspondem com o contexto em que viveram, tampouco com os valores e virtudes por eles testemunhados ao longo de suas vidas.

Santa Marina era uma jovem órfã de mãe que, para continuar a viver com o pai, que decidiu ingressar em um mosteiro, disfarçou-se de monge e consagrou sua virgindade a Deus. No mosteiro, progrediu nas virtudes, na vida de oração, penitência e caridade. Sua humildade, obediência, espírito de sacrifício e abnegação a destacavam entre os membros daquele mosteiro.

Um grande exemplo de sua alma virtuosa é percebido quando a Santa foi falsamente acusada de ter engravidado uma jovem. Podendo defender-se, revelando que, na verdade, era uma mulher, ela silenciou, suportando a provação da calúnia e humilhações, unindo-as aos sofrimentos de Cristo. Seu segredo, assim como a verdade sobre sua inocência, só foi descoberto quando ela faleceu. (Leia mais sobre a história de Santa Marina no artigo *Em tempos de ‘fake news’, que Santa Marina interceda por nós!*, publicado no site osaopaulo.org.br)

Quanto ao texto sobre a vida de Santa Marina apresentado no portal da Arquidiocese de São Paulo, e citado como uma das fontes para o referido documentário, consiste na reprodução de relatos publicamente conhecidos da devoção popular. Seu conteúdo não fundamenta qualquer abordagem diferente daquela reconhecida pela Igreja Católica.

Assessoria de Comunicação